

PPGP

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

DISCIPLINAS

1. Administração e Financiamento da Educação Pública

Ementa da disciplina:

O objetivo da disciplina é discutir a evolução da administração pública na sociedade contemporânea, bem como os desafios associados às Finanças Públicas. A disciplina estará dividida em três partes. Na primeira parte, serão abordados os modelos de administração pública: (1) modelo patrimonialista, (2) modelo burocrático (Weber) e suas disfunções e (3) modelo gerencial de administração pública. A abordagem do modelo gerencial envolverá estudo sobre o seu contexto inicial, sua evolução, suas tendências, seus princípios (mérito, flexibilidade, responsabilização, controle versus autonomia); seus instrumentos gerenciais (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), e também sobre as diferenças entre os modelos de diferentes países e os obstáculos e críticas à sua adoção. Na segunda parte, serão discutidos aspectos de Finanças Públicas envolvendo Gasto Público e Funções de Governo; o Financiamento do Gasto Público (sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro); finanças da União, Estados e Municípios (características da estrutura de financiamento e evolução recente); Sistema de Planejamento e Orçamento no Brasil (fundamentos legais, conceitos básicos do sistema de planejamento, Ciclo Orçamentário no Brasil, gestão por programas, integração planejamento e orçamento, eficiência do gasto público e custos); execução Orçamentária (normas legais para o acompanhamento do gasto público) e Lei de responsabilidade fiscal (diretrizes sobre planejamento, transparência, prestação de contas, controle interno e externo e responsabilização). Na terceira e última parte será abordado o tema do Financiamento da Educação Pública no Brasil. Serão discutidos sua evolução histórica, as mudanças após a constituição de 1988, a estratégia de adoção de Fundos Orçamentários Especiais (FUNDEF e FUNDEB) e as inovações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e seus impactos nas transferências voluntárias do Governo federal (Plano de Metas e Plano de Ações Articuladas PAR).

Bibliografia:

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter. Reforma do Estado e Administração Pública. Gerencial. 6.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

GIAMBIAGI, Fábio; ALEM, Ana Cláudia Duarte. Finanças Públicas. Teoria e Prática no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GIACOMONI, James. Financiamento Público. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

Legislação: Constituição Federal de 1988; LDB, no. 9394, de 1996; Plano Nacional de Educação, Lei 10.172 de 2001. Emenda Constitucional nº 53 de 2006, Institui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. FUNDEB Lei nº 11.494 de 2007, regulamenta o FUNDEB.

2. Avaliação e Indicadores Educacionais

Ementa da disciplina:

Esta disciplina tem o objetivo de desenvolver a capacidade crítica do gestor na interpretação e uso dos resultados das Avaliações em Larga Escala. Será organizada a partir de atividades teóricas e práticas associadas ao entendimento e uso dos resultados de Avaliações em Larga Escala

e abordará os seguintes pontos: 1. Escalas e Medidas Educacionais; 2. Fundamentos e Objetivos das Avaliações Educacionais em Larga Escala; 3. História e Dinâmica da Avaliação em Larga Escala no Brasil; 4. Os Instrumentos Cognitivos e os Instrumentos Contextuais; 5. As Medidas Psicométricas, os Indicadores e as Estatísticas de Qualidade da Educação; 6. Análise dos Resultados das Avaliações e dos Modelos Contextuais; 7. Perspectivas e Usos Possíveis dos Resultados das Avaliações.

Bibliografia:

BROOKE Nigel; SOARES, Francisco Soares (Org). Pesquisa em Eficácia Escolar. Origem e Trajetórias. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

THISSEN, David; WAINER, Howard. Test Scoring. New Jersey; London: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2001.

Bonamino, A. M. C. (2002). Tempos de avaliação educacional. O SAEB, seus agentes, referência e tendências. Rio de Janeiro: Editora Quartet.

GUSKEY Thomas R.; BAILEY Jane M. Developing Grading and Reporting Systems for Student Learning (Experts In Assessment Series). Corwin Press; 1.ed. (October 17, 2000).

CHINAPAB, Vinayagum. Rendimento da Aprendizagem. Construção de Competências. São Paulo: Editora Autores Associados, 2000.

REYNOLDS Cecil R.; KAMPHAUS Randy W. Handbook of Psychological and Educational Assessment of Children – 2/e: Intelligence, Aptitude, and Achievement (Hardcover). New York: The Guilford Press, 2003.

3. Dissertação de Mestrado: pesquisa de campo

Ementa da disciplina:

Esta disciplina tem por objetivo familiarizar o aluno com os conceitos básicos que estruturam as etapas da pesquisa de campo para a elaboração da dissertação de mestrado, especialmente: (a) definição do objeto da pesquisa; (b) caracterização das dimensões que devem ser objeto de observação; (c) construção dos instrumentos ou procedimentos de observação; (d) realização das observações e coleta dos dados. O trabalho será desenvolvido com base na realização de seminários, webconferências e participação em fóruns, com o objetivo de apoiar o estudante na pesquisa de campo para a elaboração de sua dissertação.

Bibliografia:

BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: HUCITEC, 1994.

BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisa de Survey. Belo Horizonte, Ed. UFMG.

4. Dissertação de Mestrado: plano de ação educacional

Ementa da disciplina:

Essa disciplina tem por objetivo apoiar o aluno para a redação da dissertação por meio da realização de seminários, webconferências e participação em fóruns. As atividades devem contribuir para o aluno (a) delimitar o objeto específico do Plano de Ação Educacional; (b) debater o plano com o professor e demais alunos; e (c) redigir a dissertação para a defesa perante a banca examinadora.

5. Dissertação de Mestrado: elaboração do PAE

Ementa da disciplina:

Essa disciplina tem por objetivo apoiar o aluno na elaboração da parte final e sua dissertação profissional, especialmente na escrita da proposta de intervenção nomeada de Plano de Ação Educacional. Esse suporte é dado através de webconferências, participação em fóruns e encontros presenciais. As atividades devem contribuir para o aluno (a) definir as ações propostas dando para estas um caráter exequível.

Bibliografia:

BURGOS, Marcelo Baumann. CANEGAL, Ana Carolina. Diretores escolares em um contexto de reforma da educação In Revista Pesquisa e Debate em Educação V1.N1. – Programa de Pós-Graduação Profissional. Juiz de Fora – MG. Universidade federal de Juiz de Fora. 2011.

CONDÉ, Eduardo Salomão. Abrindo a Caixa – Elementos para melhor compreender a análise das Políticas Públicas. 2011. No prelo.

FRANCO, C.; ALVES, F.; BONAMINO, A. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. Educação e Sociedade. Campinas, v. 28, n.100, p. 989-1014, out. 2007.

LÜCKE, Heloísa. Liderança em gestão escolar. 7 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes 2011a. Série Cadernos de Gestão, Vol. IV

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 27, n. 94, p.47-69, jan./abr.2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>

SOARES, José Francisco. O efeito da escola no desempenho cognitivo de seus alunos In SOUZA, Alberto de Mello (org). Dimensões da avaliação educacional. Petrópolis: Vozes. 2005.

6. Currículo e Desenvolvimento Profissional

Ementa da disciplina:

Enquanto elemento articulador e aglutinador dos diferentes atores e das ações que têm lugar no contexto escolar, o gestor tem importante papel na discussão e implementação do currículo na escola. As discussões sobre currículo têm assumido importante papel na formulação de propostas que visem a assegurar que o direito ao conhecimento se constitua no eixo estruturante do currículo e da docência, com vistas à melhoria da qualidade da educação. Nessa perspectiva, o currículo é concebido, para além de um conjunto de objetos de conhecimento ligados às diferentes disciplinas do quadro curricular, como o conjunto de experiências e relações que têm lugar no contexto escolar. O objetivo da disciplina é refletir sobre o papel do currículo na promoção de ações pedagógicas eficazes, sobre os eixos em torno dos quais devem se organizar as propostas curriculares e o papel dos gestores nessa organização, oferecendo subsídios teórico-práticos para que o gestor possa assumir seu papel na gestão do currículo na escola.

Bibliografia:

APPLE, M. Ideologia e currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A.R. (orgs.) Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília; Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, 48p. Belo Horizonte: Autêntica, 1999a.

MOREIRA, A. F. B. e SILVA, T. T. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.

SILVA, T. T. O currículo como fetiche. Autêntica: Belo Horizonte, 1999b.

7. Gestão Pedagógica na Educação Matemática

Ementa da disciplina:

Estudos relativos ao funcionamento da sala de aula de matemática, buscando compreender os fenômenos didáticos relacionados ao ensino aprendizagem de matemática, incluindo o estudo de transposições e contratos didáticos para todos os níveis de ensino e para formação inicial e continuada do professor que ensina matemática.

Bibliografia:

- BRUN, Jean. (org.). Didática das matemáticas. Lisboa: Instituto Piaget. 1996.
- CÂMARA DOS SANTOS, Marcelo. Algumas concepções sobre o ensino-aprendizagem em matemática. In Educação Matemática em Revista, N°12. São Paulo, SBEM, 2002.
- CÂMARA DOS SANTOS, Marcelo. O professor e o tempo. In.: Revista Tópicos Educacionais, V. 15, N°1/2. Recife, Ed. Universitária, 1997.
- PAIS, Luiz Carlos. Didática da matemática: uma análise da influência francesa. Belo Horizonte. Ed. Autêntica. 2001.
- PARRA, Cecília (org.) Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre. Ed. Artes Médicas. 1996.

8. Gestão Pedagógica para o Letramento

Ementa da disciplina:

Atualmente, muitos países, desenvolvidos ou não, convivem com um contingente expressivo de indivíduos que fracassam na escola, não conseguindo adquirir nem mesmo conhecimentos elementares de matemática, leitura e escrita. Alguns estudiosos desse fenômeno do fracasso escolar centram suas pesquisas na discussão teórica sobre a instituição escolar como tal; outros procuram compreender a dinâmica das interações que ocorrem em situações de ensino; outros, a atividade do sujeito cognoscente e seu desenvolvimento cognitivo. Cabe ressaltar, no entanto, que a maior parte dos estudiosos reconhece o papel do gestor como elemento capaz de promover mudanças no contexto da escola. A disciplina pretende, então, refletir sobre o papel do gestor/diretor e/ou coordenador – na instituição escolar, sobre sua formação e sobre suas atribuições funcionais. Entende-se a figura do gestor como essencial para a implantação e o desenvolvimento de qualquer inovação pedagógica (metodológica e/ou de conteúdo) e para o sucesso e/ou continuidade dos programas que visem à transformação do cotidiano escolar. Nessa direção, mais especificamente, busca-se compreender de que forma, e em que proporção, ações voltadas para a valorização de práticas de letramento em contexto escolar, promovidas pelos gestores, vão repercutir no desempenho dos alunos e ampliar seu grau de letramento, o que significa configurar o gestor também como agente de letramento.

Bibliografia:

- LIMA, Elvira Cristina de Azevedo Souza. A escola e seu diretor: algumas reflexões. Série Idéias n. 12, São Paulo: FDE, 1992. p. 117-124.
- NOGUEIRA, Madza Julita. Diretor / dirigente: a construção de um projeto pedagógico na escola pública. Série Idéias n. 15, São Paulo: FDE, 1992. p. 57-67.
- SOUZA, de Donald Bello e FARIA, Lia Ciomar Macedo de (orgs). Desafios da educação municipal. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- VAN VELZEN, Boudewijn A. M. Como aperfeiçoar as escolas para que mais alunos aprendam mais. Mudar para melhor: pequenos passos rumo ao êxito para todos, São Paulo: SE/APS, 1997. p. 1-7.

9. Histórias de Vida e da Profissão

Ementa da disciplina:

Essa disciplina tem por objetivo introduzir os alunos na prática pedagógica de utilizar suas próprias histórias e trajetórias de vida, bem como a daqueles que o circundam no ambiente de trabalho, como instrumentos para uma reflexão da vocação profissional do gestor educacional, e dos métodos através do qual ele pode aprimorar as práticas educacionais na sua unidade de gestão. Serão abordados três temas ao longo da disciplina: a) História, Biografia, trajetórias de vida: construindo conhecimentos práticos sobre práticas profissionais; b) A Profissão e o Mercado de Trabalho no Mundo Contemporâneo; c) A vocação profissional: teoria e prática.

Bibliografia:

- Coelho, Edmundo Campos. As Profissões Imperiais. Ed. Record, Rio de Janeiro.
- Debert, Guita. Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral. In: CARDOSO, Ruth C. L. (Org). A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. p. 141-156.
- GOODSON, Ivor F. A vida do professor e seu desenvolvimento. In: NÓVOA, Antônio (coord.). Os professores e sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1992.
- Libânio, J.C. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo, Cortez, 1998.
- NÓVOA, Antônio e FINGER, Mathias. O método (auto)biográfico e a formação. Lisboa: MS/DRHS/CFAP, 1988.
- Weber, Max. Política e Ciência como Vocação. Ed. Martin Claret, 2006.

10. Legislação e Políticas Locais

Ementa da disciplina:

O marco constitucional brasileiro define atribuições de gestão financeira e administrativas para os entes federados na organização da educação pública em nosso país. Nesse sentido, estados e municípios apresentam legislação e políticas educacionais diferenciadas, que precisam ser conhecidas no contexto da imersão do gestor no ambiente político-administrativo de sua atuação, bem como conhecer modos distintos de gerir os mesmos desafios em outras unidades da federação, permitindo destarte um ponto de vista comparativo essencial para a crítica construtiva dos modelos vigentes. Esta disciplina, os alunos refletirão sobre seu papel enquanto gestores públicos sob a ótica da legislação federativa brasileira, pertinente a cada estado e/ou município em que o gestor atua, e sua conexão com políticas públicas locais implementadas pelos entes federados.

Bibliografia:

Legislação estadual e municipal; Políticas estaduais e municipais.

11. Liderança Educacional e Gestão Escolar

Ementa da disciplina:

A disciplina tem o objetivo de oferecer aos alunos elementos para acompanhar e aprimorar os processos internos de desenvolvimento pedagógico e organizacional de unidades escolares. Enfatiza os seguintes conteúdos e habilidades: o papel das equipes gestoras e sua liderança no desenvolvimento de grupos colaborativos comprometidos com o trabalho escolar; as caracterís-

ticas escolares promotoras de sucesso escolar; a importância da avaliação de desempenho para o desenho dos planos de melhoria da escola; a gestão do ensino, dos espaços e dos tempos da escola; a provisão e gestão de recursos de aprendizagem para professores e alunos; a formação continuada de professores no cotidiano da escola; a gestão de grupos; o papel dos colegiados no fortalecimento da autonomia e na promoção da gestão participativa; os recursos humanos e culturais da comunidade e as oportunidades para o enriquecimento do currículo; a gestão das relações com as famílias e as estratégias para que estimulem a aprendizagem de seus filhos; o planejamento financeiro e o gerenciamento de orçamentos escolares.

Bibliografia:

BROOKE, Nigel e SOARES, José Francisco (Orgs.) Pesquisa em Eficácia Escolar: Origem e Trajetórias. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

CASTRO, M.; WERLE, F.. Estado do conhecimento em administração da educação: Uma análise dos artigos publicados em periódicos nacionais 1982-2000. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. V. 12, Nº 45, Rio de Janeiro: CESGRANRIO, out/dez, pp. 1045-1064, 2004.

FRANCO, C.; BONAMINO, A. et al. (no prelo). Eficácia Escolar em Brasil: Investigando Práticas e Políticas Escolares Moderadoras de Desigualdades Educacionais. In: S. Cueto (Org.) Educación y brechas de equidad en América Latina. PREAL, Santiago de Chile.

GLATTER, Ron. A gestão com o meio de inovação. In: Nóvoa, Antônio (Coord.). As organizações escolares em análise. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PINTO, J, M. S. O Tempo e a Aprendizagem – subsídios para uma nova organização do tempo escolar. Porto, Edições ASA.

XAVIER, A. C. R. et al. (Orgs.) Gestão Escolar: desafios e tendências Brasília, IPEA, n.147, 1994.

12. Oficina de Arte

Ementa da disciplina:

O objetivo central da disciplina é ampliar sucessivamente o repertório criativo de gestores engajados na transformação da escola pública brasileira, a partir de conteúdos artísticos que operam além das convenções. Os alunos serão expostos a desafios de produção de “coisas” em laboratórios do Instituto de Artes e Design, acompanhados por profissionais do design, artistas e teóricos. Esse trabalho cooperativo servirá para embaralhar sujeitos, deslocar subjetividades, aproximar habilidades, questionar competências. Desafios como estes buscam desmanchar habilidades e competências padrão constituídas, demandando, ao contrário, uma atitude sistemática de descobertas e abandono de soluções convencionalmente utilizadas. A reflexão proporcionada por essa disciplina é fundamental à compreensão das bases que alimentam nossas forças criativas e inovadoras, encarnadas por artistas e criadores em geral, mas à disposição de qualquer um que se disponha a abrir-se em direção a paisagens ainda não imaginadas, portanto arriscadas.

13. Introdução à Pesquisa

Ementa da disciplina:

Considerações sobre pesquisa científica. Sistematização de conceitos referentes à elaboração dos elementos constitutivos do projeto de pesquisa. Práticas de leitura e escrita no contexto acadêmico: aspectos linguísticos, discursivos, formais. Princípios de textualidade e retextualização. Escrita como construção da identidade. Autoria e plágio.

Bibliografia:

BABBIE, Earl. *The Practice of Social Research*. Wadsworth, Cengage Learning, 2013.

FIAD, Raquel Salek. (org.) *Letramentos acadêmicos: contextos, práticas e percepções*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2016.

GALLEANO, Eduardo. *O Método Científico: Teoria e Prática*. São Paulo: Harbra, 1979.

KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 8. ed. Campinas: Pontes Editores, 1997.

MATÊNCIO, Maria de Lourdes Meirelles. *Atividades de retextualização em práticas acadêmicas: um estudo do gênero resumo*. Scripta, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 25-32, 2002.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. *Produção Textual na Universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

PERROTTA, Cláudia. *Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ANDRE, Marli. *O que é um estudo de caso qualitativo em educação?* Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013

GATTI, Bernadete. *Algumas considerações sobre Procedimentos Metodológicos nas Pesquisas Educacionais*. ECCOS – Revista Científica, São Paulo, v.1, n. 1, dez. 1999.

MACHADO, Anna. Rachel; LOUSADA, Eliane. ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. 5.ed. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. *Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola, 2007.

PASQUIER, Auguste; DOLZ, Joaquim. *Um decálogo para ensinar a escrever*. Cultura y Educación, n. 2, p 31- 41, 1996.

SCHLEE, Magda Bahia. *O ponto de vista no texto acadêmico*. In: HENRIQUES, Cláudio Cezar; SIMÕES, Darcilia (orgs.). *A redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed.Uerj, 2010.

STREET, B. *Academic Literacies approaches to genre?* Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 1, n.2, p.347-362, ago. 2010a. Trimestral. _____. *Os novos estudos de letramento: histórico e perspectivas*. In: MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro. *Cultura escrita e letramento*. Belo Horizonte: UFMG, 2010b. p. 54 – 67.

_____. *Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos*. Tradução Armando Silveiro e Adriana Fischer. *Perspectiva*, Florianópolis, v.28, n 2, p. 541 – 597, jul/dez. 2010c.

14. Temas de Reforma da Educação Pública

Ementa da disciplina:

Esta disciplina oferece oportunidades de desenvolvimento de análise, por parte do aluno, de temas relacionados à reforma da educação. O aluno mobilizará referências bibliográficas a respeito da reforma da educação, políticas públicas e gestão da educação. O estudo dos temas selecionados será desenvolvido com base em dados empíricos originários dos projetos de pesquisa realizados no âmbito do próprio programa e dados de outras fontes, como o Censo Escolar, as Pesquisas Nacionais por Amostragem Domiciliar (PNADs), os programas nacionais de avaliação educacional e orçamentos da educação. Para cada tema, será formulada uma questão de estudo, acompanhada de um texto descritivo e um conjunto de evidências empíricas. O relato de experiências dos gestores e o debate do tema em pauta deve estimular a produção de um texto do aluno, construindo algumas projeções plausíveis e os modos possíveis de tratamento do problema por parte dos atores relevantes em cada caso. Dentre os temas de estudo, vale mencionar os seguintes: (i) o financiamento da educação básica e o regime federativo de colaboração, (ii) a formação inicial e continuada de professores e a certificação docente, (iii) a remuneração, a carreira e o regime de trabalho dos profissionais da educação, (iv) os mecanismos de seleção de gestores e os padrões de formação e certificação, (iv) os currículos, programas de ensino e as tecnologias educacionais, (v) a gestão da progressão escolar, (vi) a responsabilização de gestores e equipe

docente, e os sistemas de incentivo ao trabalho, (vii) os sistemas de avaliação de desempenho de alunos e das instituições de ensino, (viii) a fixação de metas de desempenho para as escolas, (x) as políticas de apoio à permanência do aluno na escola.

Bibliografia:

- BROOKE, Nigel e SOARES, José Francisco (org.). (2008) A Pesquisa em Eficácia Escolar: Origem e Trajetórias. Belo Horizonte, Editora UFMG.
- FUHRMAN, Susan. (2001). From the Capitol to the Classroom: Standards-Based Reform in the States. National Society for the Study of Education Yearbooks.
- HERMAN, Joan e HAERTEL, Edward. (2005). Uses and Misuses of Data for Educational Accountability and Improvement (Yearbook of the National Society for the Study of Education).
- OECD. (2004). What Makes School Systems Perform Seeing Schools Through the Prism of PISA. Paris, OECD Publishing.
- SILVA, Nelson do Valle e HASENBALG, Carlos. (2000). Tendências da Desigualdade Educacional no Brasil. Dados.
- WONG, Kenneth e RUTLEDGE, Stacey. (2006). System-wide Efforts to Improve Student Achievement. Peabody College (Research in Educational Policy).
- WONG, Kenneth e NICOTERA, Anna (ed.). (2007). Successful Schools and Educational Accountability: Concepts and Skills to Meet Leadership Challenges. Pearson Education Inc.

DISCIPLINAS ELETIVAS

1. Tópicos em Avaliação Educacional

Ementa da disciplina:

O curso tem o objetivo de proporcionar ao gestor da área de avaliação educacional uma compreensão mais aprofundada dos procedimentos, métodos e modelos amplamente utilizados nas avaliações nacionais e internacionais. São tema de estudo a Teoria da Resposta ao Item, os critérios de seleção de itens, as estatísticas utilizadas, e a análise do comportamento diferencial do item, entre outros temas.

Bibliografia:

Material instrucional e sistemas de análise de dados de uso corrente do CAEd.

2. Tópicos em Cognição e Processos de Ensino e Aprendizagem

Ementa da disciplina:

Os processos que conduzem à apropriação dos conhecimentos formais ocorrem a partir da realização de atividades de ensino que sejam adequadas aos períodos de desenvolvimento dos alunos e aos conhecimentos adquiridos anteriormente. À cognição estão integrados o funcionamento do sistema emocional, a memória de longa duração, a atenção e a percepção, componentes imprescindíveis à aprendizagem dos conhecimentos escolares. O trabalho do gestor inclui

a criação de situações pedagógicas coletivas para toda escola, a facilitação de planejamento e execução de atividades particulares a cada turma e a integração das dimensões do ensino no âmbito escolar. Garantindo múltiplas ações educativas integradas ao currículo, o gestor possibilita que a diversidade apresentada pelos alunos seja atendida. Da mesma maneira, para que todos aprendam, os professores precisam que suas particularidades (formação inicial, tempo de docência, domínio do conhecimento formal que leciona, domínio de um acervo mínimo de práticas docentes, capacidade de registro, domínio da escrita, entre outros) sejam consideradas na formação continuada.

A disciplina tem como objetivos:

- Prover fundamentação teórica dos processos de desenvolvimento e aprendizagem na espécie humana.
- Proporcionar ao gestor fundamentos sobre as bases biológicas e culturais da aprendizagem dos conhecimentos escolares.
- Proporcionar ao gestor fundamentos sobre as bases biológicas e culturais do ensino dos conhecimentos escolares.
- Proporcionar ao gestor elementos para organização do tempo e do espaço na escola de forma a garantir situações de ensino que atendam à diversidade dos alunos.
- Proporcionar conhecimentos na área de desenvolvimento humano do adulto, que possibilitem ao gestor organizar a formação continuada adequada às necessidades específicas de sua escola.

Bibliografia:

- Lima, E.S. Currículo, cultura e conhecimento. São Paulo: Inter Alia 2007.
- Vygotsky L. Psicologia Pedagógica. São Paulo: Martins Fontes. 2001
- Lima, E. S. Atividades de estudo. São Paulo: Inter Alia. 2008 Áudio-visual (DVD e publicações).
- Ratey, J.J. O Cérebro. Rio de Janeiro: Objetiva. 2002
- Wallon, H. Objetivos e Métodos da Psicologia. Editorial Estampa. 1999
- Série Gestão e formação humana. Depoimentos, textos e DVDs. Organização de Elvira Souza Lima. Participação de Marilene Montarroyos, Socorro Silva, Célia Ped .

3. Tópicos em Currículo e Educação Científica no Ensino

Ementa da disciplina:

A disciplina tem por objetivo discutir novas perspectivas para o Ensino Médio, a partir da problematização do modelo dualista hoje prevalente nas escolas brasileiras, baseado, de um lado, na formação propedêutica e, de outro, na preparação para o mercado de trabalho. A discussão de alternativas que ajudem a construir uma identidade para essa etapa da escolarização básica incluirá reflexões sobre a juventude e sua relação com a escola e o saber, bem como reflexões sobre o currículo, enquanto uma política de organização do conhecimento escolar.

Bibliografia:

- AGUIAR, M.; Simões Bueno, M. S. (org.). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília: Plano, 2002.
- CHARLOT, Bernard. Os jovens e o saber. Perspectivas mundiais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- FRANCO, Maria Laura Puglise B. Ensino médio: desafios e reflexões. São Paulo: Papirus, 1994
- FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria. Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho./Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Organizadores:Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.
- MACEDO, Elizabeth (Org.). Currículo: Debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.
- SANCHIS, E. Da escola ao desemprego. Rio de Janeiro: Agir, 1997.

4. Tópicos em Desenvolvimento Profissional de Professores

Ementa da disciplina:

Os estudantes deverão aprender sobre avaliação e técnicas de intervenção a respeito do ensino de leitura e escrita de crianças vistas ao letramento. Os estudantes irão fazer uma conexão entre teoria, pesquisa e prática de como eles compartilham sua experiência como tutor no ensino. Ao final do semestre, os estudantes irão realizar um diagnóstico acerca de um estudo de caso, no qual deverão resumir suas avaliações e intervenções, incluindo recomendações e orientações para pais e professores. A metodologia que será utilizada para alcançar os objetivos do curso será composta, basicamente, por: atividades de tutoria, leituras de textos, realização de análise diagnóstica, reflexões sobre vídeos, apresentações, trabalhos escritos e estudos de caso.

Bibliografia:

- ARMBRUSTER, B., Lehr, F., & Osborn, J. (Eds.) (2001). *Put Reading First*. Jessup, MD: National Institute for Literacy. Available online at <http://www.nifl.gov/nifl/publications.html>.
- BEAR, D. R., Invernizzi, M., Templeton, S., & Johnston, F. (2000). *Words their Way*. Upper Saddle River, NJ: Pearson Education Inc.
- JOHNS, J.L., & Lenski, S.D. (2005) *Improving Reading* (4th ed.) Dubuque, IA: Kendall Hunt Publishing.
- HIEBERT, E. & Taylor, B. (2000). *Beginning reading instruction: Research on early interventions*. In: Kamil, M. L., Mosenthal, P.B., Pearson, P.D., & Barr, R., (Eds.) *Handbook of Reading Research Vol. III*, (pp. 455-482). Mahwah, NJ: Erlbaum.
- GRAHAM, S. MacArthur, C. A. & Fitzgerald, J. (2007) *Best practices in writing instruction* (pp. 289-307). New York: Guilford.
- National Institute of Health. (2000). *Teaching children to read: An evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instruction*. Washington, DC: NIH, National Institute of Child Health and Human Development. Available at http://www.nichd.nih.gov/publications/pubs_details.cfm?from=reading&pubs_id=89.
- MC KENNA, M., & Kear, D. (1990). *Measuring attitude toward reading: A new tool for teachers*. *The Reading Teacher*, 43(9), 626-639.
- HENK, W., & Melnick, S. (1995). *The Reader Self-Perception Scale (RSPS): A new tool for measuring how children feel about themselves as readers*. *The Reading Teacher*, 48(6), 470-482.
- SMITH, M. & Wilhelm, J.D. (2004). *I just like being good at it: The importance of competence in the literate lives of young men*. *Journal of Adolescent and Adult Literacy*, 47(6), 454-461.
- YOPP, H., & Yopp, R. (2000). *Supporting phonemic awareness in the classroom*. *The Reading Teacher*, 54(2), 130-143.
- PULLEN, P. C., & Justice, L. M. (2003). *Enhancing phonological awareness, print awareness, and oral language skills in preschool children*. *Intervention in School & Clinic*, 39(2), 87-98.

5. Tópicos em Economia Social

Ementa da disciplina:

Essa disciplina tem por objetivo introduzir o aluno aos conceitos básicos que estruturam a economia social, em particular os modelos de economia da educação vigentes no Brasil e em casos comparativos. Três tópicos centrais serão abordados: 1) A perspectiva econômica do processo educacional: a educação escolar na economia social brasileira; 2) A educação como processo de produção: introdução ao estudo das relações entre família, educação, mão-de-obra, mercado de trabalho e renda; 3) Uma visão crítica da teoria do capital humano: tendências atuais da economia da educação.

Bibliografia:

ANUATTI NETO, Francisco; FERNANDES, Reynaldo; PAZELLO, Elaine Toldo. Avaliação dos Salários dos Professores da Rede Pública de Ensino Fundamental em Tempos de FUNDEF. Revista de Economia Aplicada, São Paulo-SP, v. 8, n. 3, p. 413-437, 2004.

BLAUG, MARK. Introdução a Economia da Educação. Porto Alegre 1a. Edicao. Ed. Globo, 1975.

BELLUZZO JÚNIOR, Walter; ANUATTI NETO, Francisco ; PAZELLO, Elaine Toldo . Distribuição de Salários e o Diferencial Público-Privado no Brasil. Revista Brasileira de Economia, v. 59, p. 511-533, 2005.

DEMOUSTIER, D. A economia social e solidária. São Paulo: Loyola, 2006.

FERNANDES, Reynaldo; PAZELLO, Elaine Toldo. Avaliação de políticas sociais: incentivos adversos, focalização e impacto. In: Marcos de Barros Lisboa; Naércio Aquino Menezes-Filho. (Org.). Microeconomia e Sociedade no Brasil. Rio de Janeiro: Contra-Capa Livraria, 2001, v. 1, p. 151-171.

MENEZES-FILHO, N.A.; PAZELLO, Elaine Toldo. Do teachers wages matter for proficiency? Evidence from a funding reform in Brazil. Economics of Education Review, v. 26, p. 660-672, 2007.

SHEEHAN, JOHN RIO DE JANEIRO. A Economia da Educação. 1a. EDICAO, ED. ZAHAR 1975.

6. Tópicos em Educação Comparada

Ementa da disciplina:

O curso é desenhado para ajudar os estudantes a desenvolverem habilidades de análise política e adquirirem conhecimento sobre as implicações da pesquisa em educação internacional e comparativa para a reforma política. A ênfase do curso será na pesquisa para diminuir a desigualdade de oportunidade educacional. Objetivos específicos:

1- Familiarizar os participantes com a educação comparativa, com os desafios da educação global contemporânea e com as políticas alternativas para melhorar a educação.

2- Desenvolver um entendimento do processo de formação política, e de metodologias para avaliar necessidades educacionais e formular prioridades políticas.

3- Desenvolver a habilidade entre os participantes para traçarem as implicações políticas da investigação educacional comparativa nos efeitos da escola, curriculum, pedagogia, organização escolar, gerenciamento, e desenvolvimento profissional docente.

Bibliografia:

ANDERSON-LEVITT, K. Reading Lessons in Guinea, France, and the United States: Local Meanings or Global Culture? Comparative Education Review. Vol. 48 (3). Pp. 229-252.

Asia Society. 2006. Math and Science Education In a Global Age: What the U.S. Can Learn from China <http://www.internationale.org/mathsciencereport.pdf> .

BARDACH, Eugene. 2000. A Practical Guide for Policy Analysis. CQ Press.

BARDACH, E. 2000. A Practical Guide for Policy Analysis: The Eightfold Path to More Effective Problem COBB, V. An International Comparison of Teacher Education. ERIC Digest. ERIC Identifier: ED436486 Publication Date: 1999-11-00 Author: Cobb, Velma L. Source: ERIC Clearinghouse on Teaching and Teacher Education Washington DC. <http://www.ericdigests.org/2000-3/teacher.htm> .

COHEN, J. Goals of Universal Basic and Secondary Education. Prospects. XXXVI. No 3. September 2006. Pp. 247-269.

Solving. New York. Chatham House Publishers. Pages 1 to 83. isbn: 1889119296

PHILLIPS, D. and M. Schweisfurth. 2006. Comparative and International Education. An Introduction to Theory, Method and Practice. New York: Continuum International Publishing Group.

REIMERS, F. and N. McGinn. 1997. Informed Dialogue. Using research to shape education policy around the world. Praeger. ISBN. 0-275-95443-9.

WEISS, C. 1998. *Evaluation. Methods for Studying Programs and Policies*. New Jersey. Prentice Hall.

7. Tópicos em Gestão do Conhecimento

Ementa da disciplina:

Essa disciplina tem por objetivo familiarizar o aluno com conceitos básicos que estruturam a gestão do conhecimento em uma unidade escolar e como a relação entre educação e autoridade intervém nessa gestão. Serão analisadas as formas de ação possíveis nesse contexto, bem como as formas de reação e de construção da autoridade em um contexto em que o conhecimento se torna o principal instrumento de agregação de valor social e a escola sua principal instituição de reprodução.

Bibliografia:

Egan, K. *A mente educada*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Habermas, J. *Teoría de la acción comunicativa: complementos y estudios previos*. Madrid: Cate-dra, 1997.

Lévy, P. *A inteligência coletiva*. São Paulo: Loyola, 1998.

Machado, N. J. *Educação e Autoridade*, Ed. Vozes, Petropolis, 2008.

Machado, N. J. *Sobre a idéia de competência*. In: Perrenoud, P. et alii – *Competências para ensi-nar no século* Machado, N. J. *Conhecimento e valor*. São Paulo: Moderna, 2004.

XXI. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

8. Tópicos em Liderança e Gestão Educacional

Ementa da disciplina:

O objetivo do curso é explorar os conceitos gerais da reforma escolar, utilizando as perspectivas de liderança organizacional e instrucional. O curso ajudará os estudantes a alcançarem os seguintes resultados: identificar e articular crenças pessoais e perspectivas em uma variedade de políticas de reforma escolar; reconhecer os esforços atuais de reforma e identificar crenças que orientam atividades de reforma escolar em múltiplos contextos; desenvolver habilidades para a mudança e para o trabalho; expandir conhecimento sobre políticas, estratégias, estruturas e siste-mas voltados para elevar a aprendizagem dos estudantes. A metodologia do curso será apoiada, principalmente, em aulas expositivas, leitura de textos previamente selecionados, discussões de caso, desempenho de papéis, trabalhos em grupo.

Bibliografia:

CHIDRESS, S. Elmore, R. & Grossman, A. (2006). How to manage urban school districts. *Harvard Business Review*, 84(11), 55-68.

CUBAN, L. (2003). *Why is it so hard to get good schools?* New York: Teachers College Press.

MERSETH, K. (1997). *Cases in educational administration*. New York: Longman Addison Wesley. Contains cases that we will use in class (Best ordered from Half.com).

MCCORMICK, D. & Kahn, M. (1982). Barn raising: Collaborative group process in seminars. *Exchange: The Organizational Behavior Teaching Journal*, 7(4), 16-20.

PAIGE, R. (2006). No Child Left Behind: The ongoing movement for public education reform. *Harvard Educational Review* 76(4), 461-473.

TYACK, D. & Cuban, L. (1995). Tinkering toward utopia: A century of school reform. Progress or regress. Chapter 2 (pp. 5-42) in *The Jossey-Bass reader on school reform*. San Francisco: Jos-

9. Tópicos em Reforma da Educação Pública

Ementa da disciplina:

O curso tem seu foco na pesquisa e na prática da melhoria educacional em larga escala, entendendo-se “melhoria” como o progresso na qualidade da prática de ensino e aprendizagem do aluno. O curso enfoca o processo de melhoria na sala de aula, na escola e nos diversos níveis de gestão educacional. Fornece modelos estratégicos da melhoria do trabalho escolar e introduz diretrizes de pesquisa e prática, que dão suporte à melhoria instrucional. Objetivos específicos: apresentar idéias, pesquisas e práticas envolvidas no desenvolvimento e implementação de estratégias de melhoria escolar; desenvolver a compreensão e prática de protocolos e processos que podem ser usados para desenvolver e sustentar a melhoria escolar. Serão realizadas leituras e discussões em sala de aula, a partir das quais serão produzidos trabalhos escritos. O objetivo é o de que os alunos sejam capazes de relacionar as informações obtidas à melhoria de sua prática pedagógica.

Bibliografia:

Carol Dweck. *Self-Theories: Their Role in Motivation, Personality, and Development* (Psychology Press, 2000)

Robert Marzano and John Kendall. *The New Taxonomy of Educational Objectives*. (Corwin Press, 2007)

W. James Popham. *Test Better, Teacher Better: The Instructional Role of Assessment* (Washington, D.C.: ASCD, 2003).

National Research Council. *How People Learn: Brain, Mind, Experience, and School* (Washington, D.C.: National Research Council, 2000).

Amy Edmondson. The Local and Variegated Nature of Learning in Organizations: A Group-Level Perspective, *Organization Science*, Vol. 13, no.2 (2002), 128 – 146. [E-Resources/ EBSCO] <http://ezp-prod1.hul.harvard.edu/loginurl=http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=6532496&site=ehost-live&scope=siteandHumanNature> (New York: Agathon Books), 49-62.

Bransford, John D., Brown, Ann L., and Cocking, Rodney R. (Eds.) “How Experts Differ from Novices”. In.: National Research Council, *How People Learn: Brain, Mind, A-341, Instructional Improvement 5*.

Bransford, John D., Brown, Ann L., and Cocking, Rodney R. (Eds.). “How Children Learn”. In.: National Research Council, *How People Learn: Brain, Mind, Experience, and School* (Washington, D.C.: National Research Council, 2000), pp. 79-113 [CP] A-341, *Instructional Improvement 6*.

Bransford, John D., Brown, Ann L., and Cocking, Rodney R. (Eds.). *Teacher Learning*, in National Research Council, *How People Learn: Brain, Mind*.

